

INFLAÇÃO

INFLAÇÃO DO IPCA BRASIL E CURITIBA

Inflação acumulada em 2025 foi de 4,26% no país e de 3,84% em Curitiba e RM

Visão Geral da Inflação Brasil e Curitiba

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou inflação de 0,33% em dezembro no Brasil, enquanto Curitiba e a Região Metropolitana (RMC) apresentou leve deflação de 0,02% no período. No cenário nacional, o grupo Transportes foi o principal responsável pela alta do índice, ao avançar 0,74%, refletindo aumentos expressivos em itens associados à sazonalidade de fim de ano. Destacaram-se as elevações nos preços de passagem por aplicativo (+13,79%), passagem aérea (+12,61%) e aluguel de veículos (+4,54%), compatíveis com o aumento da demanda no período. Outro grupo com desempenho relevante foi o de Artigos de Residência, que registrou alta de 0,64%, impulsionada principalmente pelos produtos de TV, som e informática (+1,97%), a maior variação dentro da categoria no mês.

Em Curitiba e RMC, a maior pressão inflacionária concentrou-se no grupo Despesas Pessoais, que avançou 1,21%, influenciado por reajustes em hospedagem (+4,29%), cinema, teatro e concertos (+3,38%) e pacotes turísticos (+2,79%), também refletindo a sazonalidade do período.

Em sentido oposto, o grupo Habitação apresentou queda de 0,44%, contribuindo para conter o índice regional. Esse recuo foi puxado, principalmente, pela redução no preço da energia elétrica residencial (-3,26%), que exerceu impacto desinflacionário relevante no mês.

Tabela 1 – Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

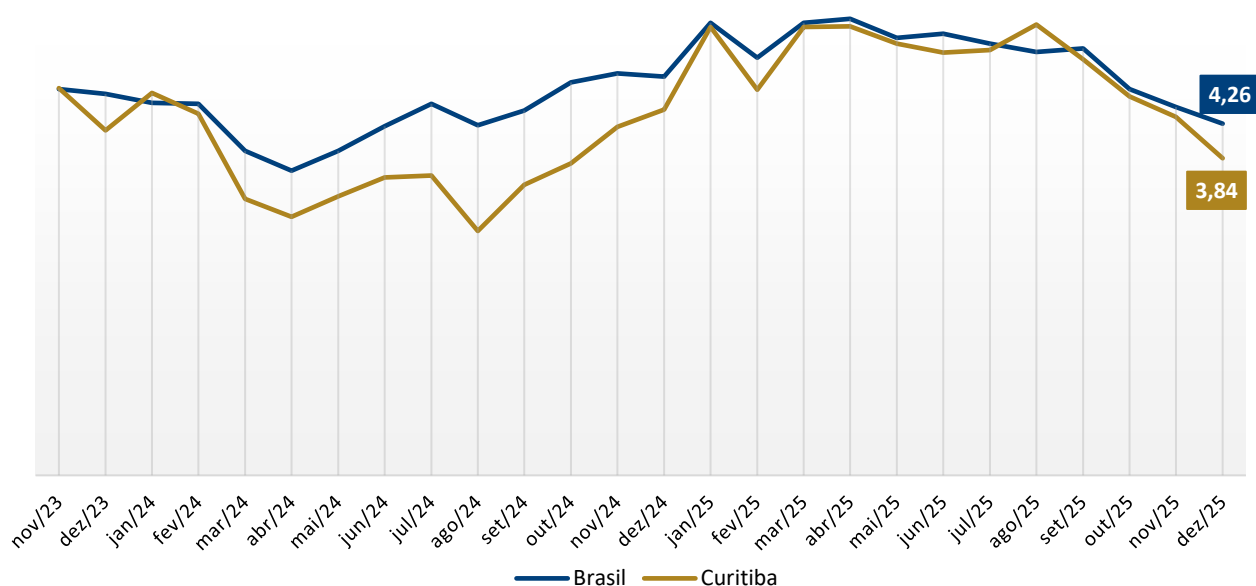
Índice	Variação (%)			
	nov/25	dez/25	Ano	Acumulado de jan/25 a dez/25
IPCA Brasil	0,18	0,33	4,26	4,26
IPCA Curitiba e RMC	0,16	-0,02	3,84	3,84

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

No acumulado de 12 meses, o IPCA geral registrou inflação de 4,26% na economia brasileira e de 3,84% em Curitiba e na Região Metropolitana. Conforme ilustrado no Gráfico 1, a inflação permanece abaixo do limite superior da meta, fixado em 4,50%, indicando um cenário de controle inflacionário ao longo do período.

INFLAÇÃO

Gráfico 1 - IPCA acumulado em 12 meses: Brasil e Curitiba



Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Mês de dezembro

A Tabela 2 apresenta os subitens que registraram as maiores altas no mês de dezembro na economia brasileira. Entre os principais destaques estão laranja-baía (+21,81%), abacate (+17,04%), peixe-filhote (+16,03%), transporte por aplicativo (+13,79%) e passagem aérea (+12,61%).

Por sua vez, conforme indicado na Tabela 3, as maiores quedas de preços no cenário nacional foram observadas em pepino (-16,58%), limão (-11,33%), morango (-8,23%), pimentão (-6,57%) e leite longa vida (-6,42%).

“Em linhas gerais, os grupos frutas e tubérculos, raízes e legumes registraram altas de 1,26% e 1,68%, respectivamente, no mês de dezembro. São produtos com elevada sensibilidade a fatores climáticos e sazonais, o que explica a forte volatilidade nos preços”, avalia o assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi. O economista ressalta ainda que em abril de 2025 o grupo tubérculos, raízes e legumes chegou a apresentar elevação próxima de 10%, evidenciando esse comportamento cíclico.

INFLAÇÃO

Tabela 2 - Itens com maior variação no mês de dezembro de 2025 | Brasil

Subitens	Var(%)
Laranja - baía	21,81
Abacate	17,04
Peixe - filhote	16,03
Transporte por aplicativo	13,79
Laranja - lima	12,99
Passagem aérea	12,61
Cebola	12,01
Maracujá	10,86
Coentro	8,77
Mamão	7,85

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 3 - Itens com menor variação no mês de dezembro de 2025 | Brasil

Subitens	Var(%)
Pepino	-16,58
Limão	-11,33
Morango	-8,23
Pimentão	-6,57
Leite longa vida	-6,42
Batata-doce	-5,79
Melão	-5,76
Manga	-5,51
Flores naturais	-4,88
Tomate	-3,95

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Em Curitiba e na Região Metropolitana, os itens que registraram as maiores altas de preços em dezembro foram passagem aérea (+18,59%), cheiro-verde (+10,32%), repolho (+9,51%), mamão (+7,58%) e transporte público (+6,92%), refletindo tanto fatores sazonais quanto pressões específicas de oferta e demanda no período.

Tabela 4 - Itens com maior variação no mês de dezembro de 2025 | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Passagem aérea	18,59
Cheiro-verde	10,32
Repolho	9,51
Mamão	7,58
Transporte público	6,92
Banana - prata	5,72
Hospedagem	4,29
Cinema, teatro e concertos	3,38
Produtos óticos	3,21
Produto para higiene bucal	3,17

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 5 - Itens com menor variação no mês de dezembro de 2025 | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Pepino	-16,58
Manga	-11,09
Alface	-9,39
Melancia	-8,22
Tomate	-8,16
Uva	-7,46
Alho	-7,37
Banana - d'água	-7,04
Batata-inglesa	-6,46
Macarrão instantâneo	-6,43

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Por outro lado, as maiores quedas de preços foram observadas em pepino (-16,58%), manga (-11,09%), alface (-9,39%), melancia (-8,22%) e tomate (-8,16%).

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Acumulado de 2025

No ano de 2025, as maiores altas de preços na economia brasileira foram transporte por aplicativo (+56,0%), seguido por café moído (+35,65%), pimentão (+30,93%), peixe-pintado (+30,86%) e chocolate em barra e bombom (+27,12%).

INFLAÇÃO

Tabela 6 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Transporte por aplicativo	56,08
Café moído	35,65
Pimentão	30,93
Peixe - pintado	30,86
Chocolate em barra e bombom	27,12
Fisioterapeuta	25,52
Café solúvel	25,47
Joia	25,42
Manga	21,75
Coentro	17,96

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de jan/25 a dez/25

Tabela 7 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Abacate	-42,02
Feijão - preto	-32,38
Arroz	-26,56
Laranja - lima	-25,47
Laranja - pera	-24,87
Azeite de oliva	-21,04
Limão	-19,22
Inhame	-18,64
Alho	-15,88
Feijão - macáçar (fradinho)	-14,43

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de jan/25 a dez/25

As maiores quedas de preços na economia brasileira no acumulado de 2025 foram observadas em abacate (-42,02%), feijão-preto (-32,38%), arroz (-26,56%), laranja-lima (-25,47%), laranja-pera (-24,87%) e azeite de oliva (-21,04%). Destaque o comportamento do azeite de oliva, que após apresentar elevações consecutivas desde 2020 e ter encerrado 2024 com alta acumulada de 30,31%, teve uma inflexão relevante de preços em 2025, com deflação de 21,04%.

Tabela 8 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Café moído	36,42
Chocolate em barra e bombom	32,58
Mamão	24,94
Cenoura	20,00
Joias e bijuterias	18,21
Sardinha em conserva	16,64
Hospedagem	16,06
Móvel para copa e cozinha	15,99
Jogos de azar	15,17
Melão	15,10

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de jan/25 a dez/25

Tabela 9 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Feijão - preto	-32,43
Arroz	-29,89
Cereais, leguminosas e ole	-27,02
Laranja - pera	-20,16
Azeite de oliva	-19,32
Leite longa vida	-19,22
Batata-inglesa	-18,02
Cebola	-14,68
Tomate	-13,99
Alho	-12,50

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de jan/25 a dez/25

No acumulado de 2025, em Curitiba e Região Metropolitana, as maiores altas de preços concentraram-se em alimentos industrializados e bebidas, com destaque para café moído (+36,42%) e chocolate em barra e bombom (+32,58%), além de frutas e hortaliças como mamão (+24,94%) e cenoura (+20,00%), e itens de serviços, como hospedagem (+16,06%).

Em sentido oposto, as maiores quedas de preços ocorreram em alimentos básicos, especialmente feijão-preto (-32,43%), arroz (-29,89%) e cereais, leguminosas e oleaginosas (-27,02%), além de produtos como azeite de oliva (-19,32%) e leite longa vida (-19,22%), contribuindo para atenuar a inflação regional no período.

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Assessor Econômico Responsável (análise): Lucas Dezordi | Equipe Técnica: Thayane Oliveira e Larissa Dukevski

Assessoria de Imprensa: Karla Santin | jornalismo@fecomerciopr.com.br

(41) 3883-4530 WhatsApp (41) 99236-3335